

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Lula Marques/ Agência Brasil



Lira comanda o Centrão só até certo ponto

“Centrão 2.0”: mais fisiológico ainda

Quando surgiu durante a Constituinte, o Centrão já era símbolo do fisiologismo. Tanto que seu líder à época, o ex-deputado Roberto Cardoso Alves subvertia verso da oração de São Francisco de Assis para resumir a atuação do grupo: “É dando que se recebe”. Assim agiu o Centrão na Constituinte, trocando na época benesses por, por exemplo, mais um ano de mandato

para o então presidente José Sarney. Mas o Centrão da Constituinte tem as mesmas características do atual Centrão? Esse é o tema de um estudo feito pelos cientistas políticos Graziela Tesla, Lara Mesquita e Mauro Bolognesi, com informações inicialmente publicadas no Congresso em Foco e na íntegra na revista CRH, da Universidade Federal da Bahia.

Pesquisa

Os cientistas políticos fizeram uma pesquisa junto aos deputados federais para definir o atual Centrão. E concluíram que há diferenças importantes quanto ao Centrão da Constituinte em termos de atuação. Por isso, batizaram o atual grupo de “Centrão 2.0”.

Clientelismo

O que os três cientistas políticos concluem é que o atual Centrão é ainda mais fisiológico e clientelista que o da Constituinte, que já tinha surgido com essa característica. Praticaria mais o que chamam de “conservadorismo de conveniência”, mais pragmático.

Wilson Dias/Agência Brasil



Partidos como o de Kassab liberam mais a bancada

Uma agenda mais individual e egoísta

“O conservadorismo e a agenda liberal deixam de ser base do Centrão pela agenda fisiológica do clientelismo”, afirmam no estudo os cientistas políticos. “O que vemos é uma mudança no sentido da atomização do papel dos partidos políticos como principais interlocutores com o governo e uma agenda baseada exclusi-

vamente em benefícios egoístas”. Ou seja, é uma agenda mais no varejo, “sempre através da liberação de verbas para que os parlamentares possam manter sua representação territorial ativa e garantir a reeleição”. E seus integrantes não demonstram exatamente muita fidelidade partidária, observa o estudo.

Partidos

Pela pesquisa, os próprios deputados identificaram PP, Republicanos, PL, PTB, MDB, União Brasil, Patriota, Podemos e PSD como os partidos que hoje compõem o Centrão. Mas isso não significa um alinhamento. Mais do que posições ideológicas, o que importa é o poder.

Orientação

Assim, os integrantes do Centrão estão menos interessados na orientação e na coesão partidária. Não por acaso, nesse sentido, os partidos identificados como os que compõe o grupo são os que mais liberam as suas bancadas nas votações em plenário, mostra o estudo.

Mudanças

A liderança partidária é menos importante. O estudo mostra que os membros do Centrão mudam mais de partido que os demais parlamentares, na média. Antes de chegar à Câmara, em média eles mudaram 2,05 vezes de partido, enquanto os demais mudaram 1,67 vezes.

Câmara

Entender esse processo é importante diante da imprevisível sucessão da Câmara. Orientações de comandantes talvez não sejam tão importantes. Os pragmáticos do Centrão farão de tudo para não apostar no cavalo errado. O Centrão não embarca em canoa furada.

Eleições: Reviravoltas em SP e em outras capitais

Ricardo Nunes lidera agora. União, PSD e MDB à frente

Por Rudolfo Lago

São Paulo, a maior cidade do país, segue tendo uma das eleições mais disputadas do país. Uma briga acirrada entre os três primeiros colocados vem provocando reviravoltas no quadro eleitoral. Agora, depois da subida verificada em levantamentos anteriores, pesquisa do Instituto Datafolha divulgada na quinta-feira (12) aponta queda do ex-coach Pablo Marçal (PRTB). E subida do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Pode ter sido um efeito do início do horário gratuito de rádio e TV. Ricardo Nunes, que tem o maior tempo de propaganda, cresceu. E Marçal, que não tem tempo nenhum, caiu.

Ricardo Nunes aparece agora à frente, segundo o Datafolha, com 27% das intenções de voto. O deputado federal Guilherme Boulos (Psol) vem em segundo, com 21%. E Pablo Marçal agora é o terceiro, empatado na margem de erro com Boulos, com 19%.

Centro

A subida de Nunes em São Paulo aponta avanço nacional do MDB, no novo levantamento que o Correio da Manhã faz do quadro nas capitais do país, de acordo com as pesquisas eleitorais mais recentes.

De um modo geral, o quadro segue apontando preferência maior nas capitais aos candidatos dos partidos de centro.

O União Brasil lidera em seis capitais: Salvador, Fortaleza, Teresina, Porto Velho, Cuiabá e Campo Grande.

O MDB agora aparece na liderança em cinco capitais: Porto Alegre, São Paulo, Belém, Macapá e Boa Vista. O partido tem aquele que por enquanto desponta como maior fenômeno eleitoral do país, o prefeito Dr. Furlan, que, segundo pesquisa Futura/Exame de 10 de setembro, tem 86,2% das intenções de voto.

O PSD, do prefeito Eduardo Paes, favorito à reeleição no Rio de Janeiro, também lidera em cinco capitais. Além do Rio, Florianópolis, Curitiba, Natal e São Luís.

Veja o quadro mais recente nas capitais, de acordo com as pesquisas:

Porto Alegre

Real Time Big Data de 3 de setembro mostra liderança do prefeito Sebastião Melo (MDB), com 40% das intenções de voto. A deputada federal Maria do Rosário (PT) é a segunda, com 32%.

Florianópolis

O prefeito Topázio Neto (PSD) lidera com 48,4%, de acordo com pesquisa Futura Inteligência para a revista Exame do dia 11 de setembro. Em segundo, o deputado estadual Marquito (Psol), com 13,8%, empatado com o ex-prefeito Dário Berger (PSDB), que tem 13,1%.

Curitiba

O vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD) aparece à frente conforme pesquisa Paraná Pesquisas de 11 de setembro. Ele tem 32,1%. Em segundo, o deputado federal Luciano Ducci (PSB), com 16%. Em terceiro, Ney Leprovost (União Brasil), com 12,5%.

São Paulo

Pesquisa Datafolha divulgada no dia 12 de setembro



Divulgação/Governo SP

Início da propaganda de rádio e TV parece ter beneficiado Nunes

aponta avanço do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Antes empatado, ele agora aparece à frente dos seus dois principais adversários, Guilherme Boulos (Psol) e Pablo Marçal (PRTB). Nunes tem, segundo o Datafolha, 27%. Boulos é o segundo, com 21%. E Marçal é o terceiro, com 19%.

Rio de Janeiro

O prefeito Eduardo Paes (PSD) segue liderando com folga, segundo Futura/Inteligência de 12 de setembro. Ele tem 58,2% das intenções de voto. O deputado federal Alexandre Ramagem (PL) é o segundo, com 14,3%. Ele descolou do terceiro colocado, o deputado federal Tarcísio Motta (Psol), que chegou a aparecer antes empatado com ele. Motta agora tem 4,7%.

Belo Horizonte

O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) segue à frente, mas oscilou três pontos para baixo, de acordo com pesquisa Quaest de 11 de setembro. Tramonte tem 27%. O prefeito Fuad Norman (PSD) vem em segundo, tecnicamente empatado com Bruno Engler (PL), que empata também com Duda Salabert (PDT), com 11%.

Vitória

Pesquisa Quaest de 28 de agosto é ainda a mais recente. Nela, o prefeito Lorenzo Pazolini (Republicanos) lidera com 51%. Em segundo, o ex-prefeito João Coser (PT), com 17%.

Salvador

Paraná Pesquisas de 2 de setembro mostra o prefeito Bruno Reis (União Brasil) à frente com 68,3% das intenções de voto. Em segundo, Geraldo Júnior (MDB), com 9,8%.

Aracaju

A vereadora Emília Corrêa (PL) é a líder, segundo pesquisa AtlasIntel de 4 de setembro, com 31,2%. A deputada federal Yandra Moura (União Brasil) é a segunda, com 23,4%.

Maceió

O prefeito João Henrique Caldas (PL) desponta para ganhar no primeiro turno, segundo pesquisa Futura/Exame de 6 de setembro. Ele tem 73% das intenções de voto. O deputado federal Rafael Brito (MDB) é o segundo, com 10%.

Recife

Pesquisa Quaest de 12 de setembro aponta vitória do prefeito João Campos (PSB) no primeiro turno. Ele tem 76%

das intenções de voto. O ex-secretário de Turismo de Pernambuco Daniel Coelho (PSD) e o ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL) estão empatados em segundo, com 6%.

João Pessoa

O levantamento mais recente é do Instituto Quaest de 27 de agosto. Aponta liderança do prefeito Cícero Lucena (PP), com 53%. Em segundo, Luciano Cartaxo (PT), com 12%. Ruy Carneiro (Podemos) vem atrás, empatado, com 11%. E também empatado, dentro da margem de erro, o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL), com 7%.

Natal

Pesquisa Futura/Exame de 9 de setembro aponta liderança do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PSD), com 31,6%. Paulinho Freire (União Brasil) é o segundo, com 20,3%.

Fortaleza

Empate técnico quadruplo, de acordo com pesquisa Quaest de 12 de setembro. Capitão Wagner (União) tem 24%. Em segundo, André Fernandes (PL) e Evandro Leitão (PT) têm ambos 21%. José Sarto (PDT) tem 18%. A margem de erro é de três pontos percentuais.

Teresina

De acordo com pesquisa Futura/Exame de 26 de agosto, lidera o ex-prefeito Silvio Mendes (União Brasil), com 49,6%. O deputado estadual Fábio Novo (PT) é o segundo, com 37,3%.

São Luís

O prefeito Eduardo Braide (PSD) lidera, de acordo com pesquisa Quaest de 9 de setembro. Ele tem 60% das intenções de voto. Duarte Jr. (PSB) é o segundo, com 21%.

Palmas

A vereadora Janad Valcari (PL) é a líder, segundo Futura/Exame de 10 de setembro, com 48,9%. O ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos) é o segundo, com 25,4%.

Belém

De acordo com Real Time Big Data de 9 de setembro aponta liderança do deputado estadual Igor Norman do (MDB), com 33%. Em segundo, Éder Mauro (PL), com 22%.

Macapá

O prefeito Dr. Furlan (MDB) deverá ser reeleito no primeiro turno, conforme pes-

quisa Futura/Exame de 10 de setembro. Principal fenômeno das eleições até agora, ele aparece com 86,2% das intenções de voto. Paulo Lemos (Psol) e Aline Gurgel (Republicanos) estão empatados em segundo, com 3,4%.

Boa Vista

O prefeito Arthur Henrique (MDB) é o líder de acordo com pesquisa Futura/Exame de 12 de setembro. Ele tem 62,6%. Em segundo, a deputada estadual Catarina Guerra (União Brasil), com 26,2%.

Manaus

Futura/Exame de 4 de setembro aponta liderança do prefeito Davi Almeida (Avante), com 25,3%. O deputado estadual Roberto Cidade (União Brasil) é o segundo, com 20%. O deputado federal Amon Mandel (Cidadania) vem em terceiro, com 17,9%.

Rio Branco

Levantamento do Instituto Quaest no dia 26 de agosto apontava empate técnico entre o prefeito Tião Bocalon (PL) e Marcus Alexandre (MDB). Bocalon tem 44% e Marcus Alexandre 43%.

Porto Velho

A ex-deputada federal Mariana Carvalho (União Brasil) é a líder, com 55,8%, de acordo com pesquisa Futura/Exame de 4 de setembro. O ex-deputado federal Léo Moraes (Podemos) é o segundo, com 18,2%.

Cuiabá

Pesquisa Quaest de 27 de agosto apontava liderança do deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil), com 31%. Em segundo, o deputado federal Abílio Brunini (PL), com 25%. Lúdio Coelho (PT) é o terceiro, com 21%.

Campo Grande

A ex-vice-governadora Rose Modesto (União Brasil) lidera com 36,9% das intenções de voto, segundo pesquisa Futura/Exame de 2 de setembro. O deputado federal Beto Pereira (PSDB) vem em segundo, com 19%. E a prefeita Adriane Lopes (PP) é a terceira, com 15,5%.

Goianía

Situação de empate triplo, dentro da margem de erro, segundo pesquisa Quaest de 3 de setembro. A deputada federal Adriana Accorsi (PT) tem 22%. O senador Vanderlan Cardoso (PSD) e o ex-deputado federal Sandro Mabel (União Brasil) têm, ambos, 19%.